



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 26 de novembro de 1990

Nº 1,172

UFV participa do Programa Piloto de Educação do Consumidor

A Universidade Federal de Viçosa participará do Programa Piloto de Educação do Consumidor, que está sendo implementado pelo Programa Estadual de Proteção ao Consumidor (Procon), em conjunto com a Emater-MG, as associações microrregionais e as Secretarias da Educação e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Serão beneficiadas inicialmente as cidades de Juiz de Fora, Muriaé, Divinópolis, Viçosa e Uberaba.

A participação da Ufv foi confirmada pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, que recebeu, na tarde de ontem, o secretário-executivo do Procon, Carlos Gontijo, acompanhado do secretário de governo da Prefeitura de Muriaé, José Alonso Silveira, da professora Maria Lúcia Simonini, chefe do Departamento de Economia Doméstica da Ufv, e da técnica Nilza Maria Pinto Fontes, responsável pelo Setor de Estágios do mesmo departamento. Também participaram da reunião o vice-reitor, professor Renato Mauro Brandt, e o diretor da Imprensa Universitária, professor Francisco Machado Filho.

Na oportunidade, o secretário-executivo Carlos Gontijo garantiu que o projeto só terá meios para atingir seus objetivos se contar com a participação da Ufv, em razão do que a Instituição tem feito na área de educação do consumidor, uma das mais importantes do curso de Economia Doméstica. O reitor Antonio Fagundes de Sousa analisou a atual situação econômica e considerou muito oportuna a participação da Ufv em um programa como este, assegurando que a universidade só atinge seus objetivos se contribui para a mudança do comportamento da sociedade, por meio de atos concretos, pela pesquisa e pela execução de programas.

Por sua vez, o secretário José Alonso Silveira considerou positivo o início do programa no âmbito do município e colocou a administração municipal de Muriaé à disposição dos executores, revelando que o prefeito local, Cristiano Augusto B. Canedo, é o presidente da Associação dos Municípios do Médio Rio Pomba.



A implementação do programa é analisada durante reunião na Reitoria

Reitor assina convênio em Brasília com ministro da Educação em solenidade presidida pelo presidente Collor

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sousa, assinou, dia 20, convênio para a participação da Ufv, por intermédio do Departamento de Educação, no Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania. (Matéria nas páginas 4 e 5.)

MEC comemora o 60.º aniversário de sua criação



mais profunda ocorreu a partir de 1973, por intermédio do Decreto nº 72.614, de 14 de agosto do mesmo ano. Essa revisão organizacional indicava uma nova dimensão para a educação brasileira e novos princípios para a administração na área. O período de 1974 a 1978 caracterizou-se pela busca de soluções para a manutenção e expansão do quadro de pessoal, em decorrência da implantação do Plano de Classificação de Cargos. As negociações nesse sentido se consubstanciaram com o Decreto nº 81.454/78.

Em 1979 iniciou-se nova etapa, cujos fundamentos foram os conceitos inscritos no III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto, pelo qual foram estabelecidas políticas e estratégias bem definidas para o setor, com prioridade para o meio rural e as periferias urbanas.

Privilegiando o desenvolvimento cultural e a valorização dos recursos humanos, essas novas diretrizes pressupõem o planejamento participativo e a modernização técnico-administrativa, com destaque para a adoção de modernas tecnologias aplicadas à educação e para o incentivo de medidas voltadas a uma aplicação melhor e mais adequada de recursos materiais e financeiros.

Analfabetismo

Com o advento do Brasil Novo, o governo federal, por intermédio do MEC, direcionou a política educacional no sentido de erradicar do País o analfabetismo. Toda a sociedade foi consultada - e convocada - a participar do Plano Nacional de Alfabetização

e Cidadania, que pretende alfabetizar 17 milhões de pessoas. Para tanto, até o momento, mais de 10 bilhões de cruzeiros já foram repassados aos estados e municípios.

O Programa da Merenda Escolar, que atende atualmente a 24 milhões de crianças, está com seus estoques regularizados. O Programa do Livro Didático prevê, para o ano de 1991, a distribuição de 66,5 milhões de livros, de um total de 74 milhões até o final do governo Collor. O repasse das cotas do Salário-Educação vem sendo feito antecipadamente desde abril, e modificações estão sendo estudadas, de forma a beneficiar os estados mais carentes. O Programa do Crédito Educativo foi reativado e hoje beneficia 110 mil estudantes carentes, com previsão de atendimento a mais 20 mil novos alunos.

Quanto ao Programa de Bolsas de Estudos está absolutamente em dia com o pagamento dos bolsistas no País e no exterior, e, além disso, pela primeira vez, a proposta de orçamento para 1991 prevê recursos suficientes para pagamentos de todos os programas da área, num total de 200 milhões de dólares. Até o final deste mês, o ministro Carlos Chiarelli deverá entregar ao presidente Fernando Collor o Plano Nacional de Educação que, entre outros itens, determina o aumento do ano letivo de 180 para 200 dias, institui a pré-escola na rede oficial de ensino, resgata o ensino de segundo grau, reativa o Programa de Educação Técnica, apóia a criação de novos colégios agrícolas de primeiro grau, operacionaliza a autonomia universitária, dá mais apoio à pesquisa e multiplica o número de vagas no ensino superior.

O Ministério da Educação comemorou, dia 14 último, o 60º aniversário de sua criação, tendo, ao longo desse tempo, conhecido o trabalho de 61 ministros (incluindo os interinos), desde Francisco Luís da Silva Campos até Carlos Alberto Gomes Chiarelli.

Denominado Ministério da Educação e Cultura até 1985, é originário do Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública e sua denominação atual surgiu do desmembramento das áreas da educação e da cultura, com a criação do Ministério da Cultura, em março daquele ano.

Transformações

Nesses 60 anos de existência, passou o MEC por uma série de transformações. A

Departamento de Nutrição e Saúde

Embora relativamente novo na Universidade, o curso de Nutrição tem realizado importantes trabalhos em sua área, além de obter destaque em diversos pontos do País, a julgar pelo significativo aproveitamento de ex-alunos da UFV no mercado de trabalho". A afirmação é da professora Albertina Corrêa Zacour, chefe do Departamento de Nutrição e Saúde, que recebe, regularmente, pedidos de indicação de profissionais. A maioria dos egressos do curso concentra-se em Vitória, Brasília, Belo Horizonte e cidades do Estado de São Paulo, além de Viçosa e Ouro Preto. A primeira turma do curso iniciou seus estudos em 1977, ocorrendo a primeira formatura em dezembro de 1980.

"Uma importante característica do departamento", diz a professora Albertina, "é seu caráter eclético, o que enriquece a formação do estudante. As aulas são ministradas por profissionais de diversas áreas, como Nutrição, Medicina Veterinária, Economia Doméstica, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica e Terapia Ocupacional." Ela acredita que essa diversificação proporciona ao aluno uma visão mais abrangente e horizontalizada do campo de atuação do profissional nutricionista formado pela UFV.

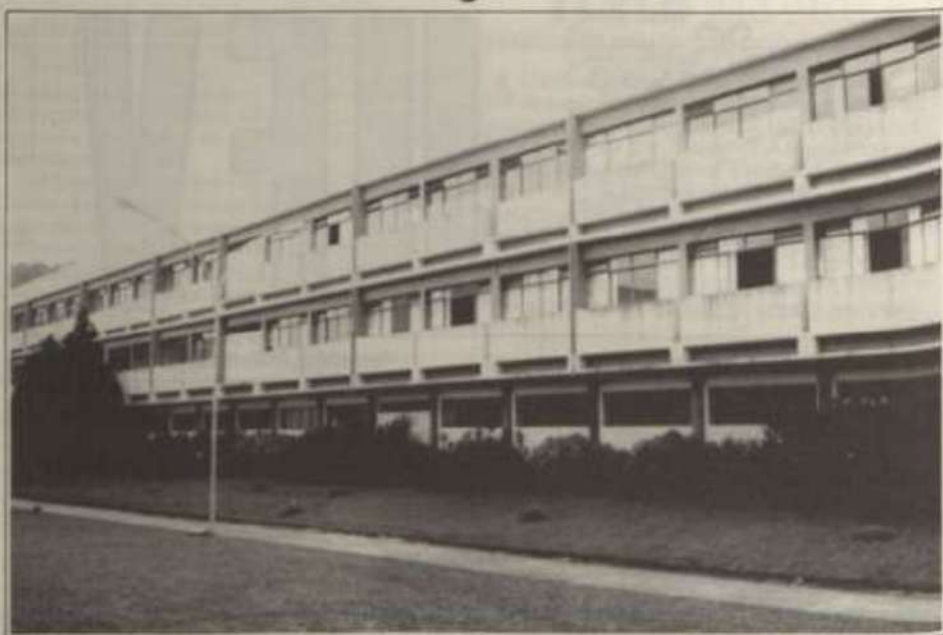
O Departamento de Nutrição e Saúde conta com 24 docentes efetivos e dois substitutos. Desses total, um possui treinamento em nível de pós-doutorado, dois de doutorado e seis de mestrado. Três encontram-se fazendo o curso de doutorado e um o de mestrado. Todos os demais possuem curso de especialização em áreas diversas. O departamento conta ainda com quatro técnicos de nível superior, um deles com título de mestre.

Áreas de atuação

Os profissionais nutricionistas atuam em três grandes áreas, principalmente: nutrição clínica, nutrição em saúde pública e administração de serviços de alimentação. Mais recentemente, dois campos de ação vêm-se destacando no mercado de trabalho, com amplas perspectivas, quais sejam nutrição de atletas e experimentação de produtos alternativos para a alimentação.

Na área de nutrição clínica, o profissional pode trabalhar em consultórios de dietoterapia, hospitais e clínicas diversas. No que se refere à nutrição em saúde pública, pode atuar em programas sociais, em instituições governamentais e em trabalhos educativos, especialmente aqueles envolvendo grupos populacionais mais vulneráveis, como gestantes e nutrízes, crianças e idosos.

Quanto à área de administração de serviços de alimentação, as oportunidades de emprego surgem em empresas e instituições que mantêm refeitórios para os trabalhadores. Af se destaca a função do nutricionista, pois



uma alimentação bem planejada, equilibrada nutricionalmente e agradável ao usuário do refeitório influí diretamente na produtividade, no estado de saúde dos empregados e na diminuição de acidentes de trabalho, entre outras vantagens. Grande parte dos egressos do curso de Nutrição da UFV é absorvida por esta área, em que o mercado de trabalho é mais desenvolvido.

Nesse ponto, destaca a chefe do Departamento de Nutrição e Saúde que o nutricionista pode trabalhar como empregado ou ter a própria empresa de consultoria, citando, como exemplo, a atuação de ex-alunos que exercem cargos de chefia e coordenação em importantes empresas, públicas e privadas.

O curso

O curso de Nutrição da UFV foi reconhecido pela Portaria nº 604, de 11 de novembro de 1981, depois de ter sido regulamentado pela Lei nº 5.276, de 24 de abril de 1967. O prazo mínimo de sua duração é de quatro anos e o máximo de oito. São 141 créditos em disciplinas obrigatórias, 15 em optativas e 12 em estágio, além de Educação Física Desportiva Recreativa e EPB. Atualmente, ingressam no curso 30 estudantes a cada ano.

Atividades do departamento Pesquisa

Como o Departamento de Nutrição e Saúde conta com um corpo docente diversificado, as atividades de pesquisa refletem essa diversificação, embora estejam ligadas à área de nutrição e saúde. Um dos fatores limitantes é o fato de não existir, na UFV, o curso de pós-graduação em Nutrição, ainda que professores do departamento atuem nos cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Extensão Rural. Com isso, fica difícil a obtenção de recursos financeiros e a disponibilidade de recursos humanos fica prejudicada.

Mesmo assim, informa a professora Albertina, têm sido realizados importantes trabalhos de investigação científica, alguns deles em conjunto com outros departamentos da Universidade e outras instituições, como os órgãos ligados à saúde na região. Nos trabalhos relacionados com nutrição experimental, coordenados pela professora Lúcia Maria Maffia e pela técnica Conceição Angelina dos Santos, as pesquisas são

realizadas em integração com o Departamento de Tecnologia de Alimentos, ocorrendo também o desenvolvimento de trabalhos de tese, cuja parte experimental é feita no Departamento de Nutrição e Saúde.

Outras atividades relacionadas com o estudo experimental dos alimentos, também de iniciativa do Departamento de Nutrição e Saúde, têm procurado obter novas receitas, empregando soja e outros alimentos alternativos, sob a coordenação das professoras Iéda Lobo da Silveira e Maria das Dores de Carvalho Ferreira.

No âmbito da saúde pública, os trabalhos de pesquisa vêm dando enfoque para atividades conjuntas com órgãos públicos de saúde e com as próprias comunidades, onde são feitas as pesquisas que envolvem o diagnóstico do estado de saúde da população, a organização de bancos de dados e outros procedimentos análogos, sob a coordenação do professor Adelson Luiz Araújo Tinoco, acrescentando-se que esse tipo de trabalho é realizado também no campus, envolvendo a comunidade universitária. Ainda na área de saúde pública, a chefe do Departamento de Nutrição e Saúde informa que merece destaque o trabalho da professora Percília Dolores Valenza, que desenvolve, em conjunto com outros órgãos da UFV, um projeto voltado para a utilização de plantas na prevenção e cura de doenças. O projeto conta com a participação de significativo número de estudantes da Instituição, envolvidos com o cultivo, catalogação e registro das plantas medicinais.

"Outro programa que merece destaque", diz a professora Albertina, "é a avaliação do estado nutricional de pessoas, especialmente crianças. O trabalho é coordenado pela professora Sílvia Eloiza Priore, em integração com a Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Viçosa. O programa, além de trazer benefícios para a população assistida pela Prefeitura, proporciona um campo para a atuação dos estudantes que realizam estágios na área de nutrição social".

Extensão

Entende a professora Albertina que a UFV como um todo e o Departamento de Nutrição e Saúde, em particular, têm um compromisso com a região, devendo empenhar-se para levar à comunidade regional todos os benefícios gerados pela discussão dos problemas e pelo desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. Ela garante que os profissionais do departamento vêm



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 302v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco Machado Filho - Campus Universitário - Fone: (031) 899-2243/2245, Telex (01) 3571-35570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Souza. **Vice-Reitor:** Renato Mazum Grandi. **Pré-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vilela. **Pré-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pré-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcílio Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRTMG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarastta, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Rita de Cássia Bittenkort de Souza. **Revisão:** Yara Vaz de Melo. **Montagem:** Márcio Jacob. **Felto:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** José Daniel de Almeida.

trabalhando conjuntamente com outras unidades da UFV e com diversas instituições que atuam na região.

"As atividades conjuntas com a Emater-MG têm produzido bons resultados", avalia o chefe do departamento, citando a realização de diversos cursos ministrados por profissionais da UFV a extensionistas da área de bem-estar social da Emater, além de assessoria técnica nos estudos, envolvendo alimentação, merenda escolar e saúde pública. O relacionamento entre o departamento e a empresa possibilita, também, o deslocamento de professores e técnicos ao campo, em eventos promovidos pela Emater. "Além disso", diz a professora Albertina, "o trabalho integrado com as prefeituras municipais e a Emater tem permitido a execução de uma extensão continuada, o que garante resultados mais efetivos".

Um bom exemplo desse trabalho conjunto pode ser notado no município de Dores do Turvo, onde a prefeitura local tem procurado realizar uma ação integrada na área social, buscando melhorar os níveis de saúde, educação e bem-estar da população. O

Professores da UFV integram a segunda missão do Itamarati à América Central

Quatro professores da Universidade Federal de Viçosa integram grupos de técnicos da missão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, enviada aos países da América Central e ao Panamá, para execução da segunda fase do programa iniciado em agosto deste ano, visando à prospeção das potenciais áreas de cooperação técnica nas nações envolvidas.

Com a finalidade de se reunir com os professores da UFV que participam da missão, o gerente da América Central e Caribe, Fábio Ferreira Batista, da Coordenação de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento da ABC, esteve em visita ao campus da Universidade, no início deste mês. Ele veio falar sobre os objetivos da missão, prestar esclarecimentos e orientar os professores, aproveitando, ainda, para conhecer a UFV e manter contatos com o vice-reitor, professor Renato Mauro Brandi, e com o diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Carlos Sigeueyuki Sedyama, que participaram da primeira missão, juntamente com o assessor de Assuntos Internacionais da Reitoria, professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez.

Relacionamento

Segundo o representante da ABC, a inclusão da Universidade no programa de cooperação técnica do Itamarati deve-se, em primeiro lugar, ao relacionamento já estabelecido, há algum tempo, entre a UFV e os países incluídos no programa, resultando, inclusive, numa visita de embaixadores e autoridades dessas nações à Universidade, no final de maio último.

Outra razão, conforme Fábio Ferreira Batista, foi o grande interesse manifestado pelos países do istmo centro-americano em contarem com a cooperação técnica do Brasil no setor agropecuário.

Quanto ao desenvolvimento do programa, ele esclareceu que a última etapa, prevista para os meses de março e abril do próximo ano, consistirá na elaboração de projetos por especialistas brasileiros e centro-americanos, com base nos estudos desta segunda fase. Concluídos, os projetos serão encaminhados a cada governo que, assim, poderá credenciar-se aos recursos financeiros dos organismos internacionais e de outras nações, a fim de implementá-los.

Ainda de acordo com Fábio Ferreira Batista, a atuação da ABC deve encerrar-se com a elaboração dos projetos, mas não está descartada a possibilidade de sua participação nas negociações bilaterais e multilaterais, com vistas à obtenção dos recursos necessários para a execução dos planos.

projeto, com grande alcance, envolve todos os recursos humanos e materiais disponíveis no município. Na atual fase do programa, está sendo elaborado um diagnóstico da situação em que se encontra a saúde da população. A partir daí, a prefeitura contratará profissionais de diversas áreas, procurando executar um trabalho que envolva ações preventivas, saneamento básico, fatores ambientais etc. O programa conta com a participação de professores, técnicos e estudantes da UFV.

Além dessas, podem ser citadas outras atividades extensionistas do Departamento de Nutrição e Saúde, como a realização de cursos de primeiros socorros, ministrados para estudantes da UFV, especialmente os de Agronomia, servidores e outros interessados. Esses cursos são coordenados pela professora Percília Dolores Valenza e pela enfermeira Rita de Cássia Lanes Ribeiro.

Podem ainda ser citada a grande participação de profissionais e estudantes do Departamento de Nutrição e Saúde em atividades de nutrição e saúde pública, que possibilitam o cumprimento de uma das exigências do curso, que é o estágio curricular

Grupos

O primeiro grupo dessa segunda missão — o único que não é integrado por professores da UFV — seguiu no dia dois deste mês, para estudos do "Complexo Agroindustrial e Agrocomercial" do Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala. O trabalho se estenderá até o próximo dia oito, sendo o grupo integrado pelos técnicos Gilmar Tadeu Zezza (alimentos), da Salcavap Sociedade Anônima, Tomojiro Ono (fruticultura e olericultura), da Alimentec Consultoria Limitada.

No dia nove último seguiu o segundo grupo — "Complexo Soja" —, que estará em visita, até o próximo dia dois, a Nicarágua, Honduras e Guatemala. Este grupo conta com a participação do professor Valterley Soares Rocha (ciclo da soja), do Departamento de Fitotecnia da UFV, além do técnico José Oscar Miranda Pacheco (industrialização da soja), da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater).

Os dois últimos grupos, integrados por mais três professores da UFV, viajaram no dia 16. O grupo do "Complexo Bovino-Couro-Calçado", que permanece na Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala até o dia 12 de dezembro, conta com os professores Carlos Augusto de Alencar Fontes (pecuária), do Departamento de Zootecnia, e Adão José Resende Pinheiro, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV. Também, integram este grupo os técnicos Paulo Sander Schuck (curtumes), da PHS — Consultoria de Curtumes Limitada; Enio Erni Klein (calçados), superintendente do Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins; e Luiz Alberto Etchepari (laticínios), da Coteca Projetos Industriais.

Finalmente, o grupo "Florestas Energéticas", que atuará até o dia 22 de dezembro nos seis países incluídos no programa do Itamarati, tem a participação do professor Laércio Couto (reflorestamento), do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, ao lado do técnico Joaquim de Ponto Luma (fabricação de móveis), da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos.

4º ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DE CRECHE

Realizou-se no Rio de Janeiro, dias nove e 10 de novembro, o 4º Encontro de Profissionais de Creche, que possibilitou a abordagem de assuntos relacionados com a "Administração e Produtividade". A economista doméstica Gisele Maria Costa Souza de Oliveira, da Creche da UFV, participou do evento, representando o estabelecimento e a sua coordenadora, economista doméstica Valéria Maria Vitarelli de Queiroz. Durante o encontro foram feitas palestras sobre a necessidade da administração e produtividade e suas etapas de planejamento: estratégias técnicas, operacionais e administrativas para o recrutamento,

supervisionado.

Entre as diversas atividades na área de extensão merece destaque o envolvimento do órgão na área de merenda escolar, proporcionando o treinamento de supervisoras e cantineiras, além de assessoria técnica.

Outro importante trabalho vem sendo empreendido na Divisão de Saúde da UFV, por professores e estagiários de Nutrição Clínica, que atuam em dietoterapia e orientação nutricional, atendendo a toda a comunidade universitária, sob a liderança do professor Gilberto Paixão Rosado.

"Além dessas iniciativas, o Departamento de Nutrição e Saúde tem por princípio atuar em extensão segundo a demanda", diz a professora Albertina. Em decorrência disso, são realizadas atividades diversas, tais como: cursos na Semana do Fazendeiro, cursos de qualificação de mão-de-obra (atendentes de saúde, garçons, funcionários do supermercado da Funarbe, empregadas domésticas e outras), trabalhos educativos em escolas de primeiro e segundo graus, atuação no Programa Gilberto Melo, participação em exposições agropecuárias da região e outras iniciativas. ■

Especialista norte-americano fala dos efeitos da educação sobre a renda individual



Os efeitos da educação sobre a renda individual foram analisados na Universidade Federal de Viçosa, dia 13 de novembro, por Archibald O. Haller, professor de Sociologia Rural da Universidade de Wisconsin, de Madison-EUA, e professor visitante na USP, por intermédio da Comissão Fulbright. Ele veio a Viçosa a convite do Departamento de Economia Rural, em cujo auditório discorreu para estudantes, professores e técnicos da UFV.

Utilizando dados da Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (PNAD) da Fundação IBGE, colhidos nos anos de 1973 e 1982, o professor norte-americano concluiu que o já conhecido efeito direto da educação sobre a renda individual é mediado pela situação ocupacional desse indivíduo e pela situação ocupacional paterna. Suas análises revelaram, também, o significativo efeito da educação sobre a renda pessoal, independentemente do nível de desenvolvimento da região onde vive esse indivíduo.

O professor Haller, que trabalha no Brasil há quase 30 anos, tem ligações profundas com a UFV, tendo sido seus alunos os professores Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural, e Edgard de Vasconcelos Barros, com quem desenvolveu projetos de pesquisas sociológicas no Estado do Rio de Janeiro, na década de 60.

seleção, admissão e treinamento de pessoal; controle de qualidade da saúde dos funcionários; e, ainda, sobre o processo histórico das creches e sua interação com a sociedade.

Segundo Gisele de Oliveira, foram travados contatos muito proveitosos, nos quais o trabalho desenvolvido na creche da UFV foi mostrado, sendo prometida, para breve, uma visita de representantes da Associação Brasileira de Creches (Asbrac) a Viçosa. Nesta visita, poderá ser conhecido o alto nível do programa desenvolvido pelos profissionais de Economia Doméstica e demais funcionários da Creche da UFV.

Universidades aderem ao Programa de Alfabetização e Cidadania

Telefoto/José Cruz

BRASÍLIA (Sucursal) — As universidades brasileiras agora integram o Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, lançado recentemente pelo Governo. Convênio destinado a integrar 69 instituições de ensino superior de todo o País no Programa que foi assinado ontem entre os reitores dessas universidades e o ministro da Educação, Carlos Chiarelli. A solenidade contou com a participação do presidente Fernando Collor de Mello.

O convênio, no valor de Cr\$850 milhões, foi assinado na sede do Conselho de Reitores. Com ele, 69 instituições de ensino superior, públicas e privadas, filiadas ao Conselho de Reitores, ficam engajadas ao programa de alfabetização nacional, mediante a liberação de recursos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e através de ações coordenadas pela Secretaria Nacional de Educação Básica (Senep).

O papel das universidades no programa, além do treinamento de pessoal, será o de sugerir novas metodologias de aprendizagem. O ministro Chiarelli, que destacou como fundamental a participação dos estabelecimentos de ensi-



Chiarelli, o presidente Collor e o reitor Eduardo Coelho na solenidade de ontem

no superior para o êxito do programa, disse que essas entidades possuem a estrutura e capacidade para elaborar métodos eficazes e regionalizados de ensino, uma vez que a metodologia obedecerá às necessidades de cada região. O programa de alfabetização está previsto para cinco anos (1990/1985), mas a meta é a eliminação do analfabetismo no País até 1998, como deter-

mina a Constituição. Os objetivos básicos do programa são a ampliação da faixa de escolaridade para crianças de 7 a 14 anos, garantindo a oferta de acesso ao total da população, de modo a "secar o analfabetismo em sua origem", e o aumento do nível de alfabetização de jovens e adultos de 15 anos ou mais, assegurando-lhes progressivamente a educação básica.

Ao discursar durante o encontro, Carlos Chiarelli lembrou o "pacto" feito com as universidades para economizar verba sem provocar "traumas ou demissões" e acentuou que desde o início do Governo o MEC já repassou para as universidades um total de Cr\$25 bilhões. "Levamos o discurso e o recurso, o verbo e a verba", comemorou o ministro.

Reitores pedem liberação de cruzados

O presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), Eduardo Coelho, aproveitou a visita "inédita e auspiciosa" do presidente Fernando Collor à sede da instituição, para fazer-lhe um pedido: o desbloqueio de seis milhões de cruzados retidos no Banco Central devido ao Plano de Estabilização da Economia.

O dinheiro, aplicado em caderneta de poupança, seria utilizado para pagamen-

to de pessoal. Pela primeira vez, um chefe de Estado visita aquela instituição.

Convite

Como as escolas e universidades tiveram os seus cruzados desbloqueados, o presidente do Crub acreditou que esta "era a ocasião para fazer o pedido ao presidente da República". Segundo Eduardo Coelho, Collor encaminhou o pedido à secretaria-geral da Presidência da República para que estudasse o assunto.

Fernando Collor recebeu, também, convite do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras para participar da III Reunião Plenária que se realizará em Mato Grosso, entre os dias 10 e 13 de dezembro. O tema da reunião será o meio ambiente. Os reitores discutirão como as universidades podem contribuir para a preservação ambiental através da educação e da ciência e tecnologia.

Proposta

Eduardo Coelho entregou, ainda, ao presidente Fernando Collor, proposta dos reitores de aperfeiçoamento da atual lei de livre negociação para reajustes das mensalidades escolares. Ele disse que é preciso chegar a uma fórmula que coíba os abusos praticados por instituições nos aumentos de mensalidades mas, também, não deixem as universidades em dificuldades financeiras.

Reitor de Viçosa destaca a presença de Collor na reunião

BRASÍLIA (Sucursal) — O reitor da Universidade Federal de Viçosa, Antônio Fagundes de Sousa, que participou ontem da assinatura de convênio com o MEC para integrar as universidades no Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, destacou que a presença de um presidente da República, pela primeira vez em 24 anos, no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, significa uma demonstração pública de apreço por essas instituições de ensino, e dá ao acontecimento "um significado político muito grande".

Antônio Fagundes de Sousa destacou que o analfabetismo é a "chaga nacional" e que o engajamento das universidades no programa de alfabetização é um "passo fundamental" que irá trazer benefícios principalmente no que diz respeito ao aprimoramento dos educadores. Ele enfatizou ainda que a importância do PNAC não se restringe à alfabetização, pois se trata também de um progra-

ma de conscientização da cidadania, destinado a levar o povo a conhecer seus deveres e direitos e lutar por eles.

O reitor da Universidade de Viçosa observou que as entidades de ensino superior darão apoio ao programa, mas a tarefa de alfabetizar compete aos estados e municípios. Lembrou ainda que os programas de alfabetização serão desenvolvidos tendo em vista as particularidades regionais e, no caso da Universidade Federal de Viçosa, será feito um trabalho de levantamento da realidade da microrregião do Norte da Zona da Mata de Minas Gerais, que abrange 50 municípios com uma população estimada em 700 mil habitantes. Todo o trabalho será desenvolvido pelo Departamento de Educação da Universidade, que fará o treinamento de lideranças da comunidade, professores, técnicos e mesmo leigos que queiram se engajar no programa de alfabetização.



Antônio Fagundes de Souza

Reprodução do jornal "Estado de Minas" de 21/11/90.

DNS integra comitê para uniformização de formulários de hospitais da região

Para proporcionar maior segurança e melhoria nas informações do sistema de saúde, a Diretoria Regional de Saúde de Porte Nova estabeleceu um comitê para a montagem de bancos de dados destinados à uniformização dos formulários utilizados por 16 hospitais da região, que atendem à população de 29 municípios. A iniciativa deve-se a uma proposta da UFV, por intermédio da Área de Saúde Pública do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), que vem realizando diversas atividades no setor, enquanto é estudada a assinatura de um convênio para intensificar a ação conjunta nessa área.

O comitê é constituído de 13 pessoas, dentre elas os professores Adelson Luiz Araújo Tinóco e Rosângela Minardi Mipre Cotta e a enfermeira Rita de Cássia Lanes Ribeiro, da Área de Saúde Pública do DNS. Eles realizaram, juntamente com os médicos Jussara M. Oliveira e Ary Teixeira de Oliveira, um trabalho de pesquisa que originou este projeto piloto, que poderá ser utilizado em todo o Estado e até mesmo em nível nacional. Os resultados desse trabalho foram apresentados no II Simpósio de Pesquisa na UFV, em agosto último, sob o título: "Análise do Sistema de Informação da Saúde, Segundo o Método de Notificação Diária de Diagnósticos Médicos - Viçosa-MG - 1989".

Importância da análise

Segundo o professor Adelson, a análise dos dados coletados é de fundamental importância tanto em nível político quanto técnico, pois esses dados, consolidados, serão interpretados e transformados em informações. Revela o professor do DNS que esta é uma função que deve ser realizada em níveis local, regional, estadual e nacional, e que o sistema de vigilância epidemiológica será tão mais eficiente quanto mais oportuna for essa análise, permitindo que medidas de controle e programas de saúde tenham a presteza que lhes é exigida.

Essas funções devem ser estimuladas, bem como a devolução da informação aos níveis de menor complexidade. Somente assim essas comunidades e os profissionais de saúde estarão informados, assegurando credibilidade ao sistema e eficácia nos programas.

Após análise do trabalho dos hospitais, com a montagem dos bancos de dados, serão envolvidos todos os laboratórios de análises clínicas, consultórios particulares, postos e centros públicos de saúde e os serviços de saúde e ambulatórios de prefeituras municipais. Assegura o professor Adelson que o projeto é de interesse do governo, que se preocupa com o desenvolvimento de um trabalho de informatização mais adequado à realidade. Porém, se não existe um sistema bem feito na coleta de informações, para que informatizar essa coleta de dados? É o que questiona o professor da UFV, acrescentando que o grupo já encaminhou documento às autoridades do Ministério da Saúde, alertando para a situação e propondo que este estudo venha servir de base para um projeto mais amplo em nível governamental.

Professores da UFV integram a segunda missão do Itamarati à América Central

Quatro professores da Universidade Federal de Viçosa integram grupos de técnicos da missão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, enviada aos países da América Central e ao Panamá, para execução da segunda fase do programa iniciado em agosto deste ano, visando à prospecção das potenciais áreas de cooperação técnica nas nações envolvidas.

Com a finalidade de se reunir com os professores da UFV que participam da missão, o representante da América Central e Caribe, Fábio Ferreira Batista, da Coordenação de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento da ABC, esteve em visita ao campus da Universidade, no início deste mês. Ele veio falar sobre os objetivos da missão, prestar esclarecimentos e orientar os professores, aproveitando, ainda, para conhecer a UFV e manter contatos com o vice-reitor, professor Renato Mauro Brandi, e com o diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Carlos Siqueyuki Sedyama, que participaram da primeira missão, juntamente com o assessor de Assuntos Internacionais da Reitoria, professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez.

Relacionamento

Segundo o representante da ABC, a inclusão da Universidade no programa de cooperação técnica do Itamarati deve-se, em primeiro lugar, ao relacionamento já estabelecido, há algum tempo, entre a UFV e os países incluídos no programa, resultando, inclusive, numa visita de embaixadores e autoridades dessas nações à Universidade, no final de maio último.

Outra razão, conforme Fábio Ferreira Batista, foi o grande interesse manifestado pelos países do Istmo centro-americano em contarem com a cooperação técnica do Brasil no setor agropecuário.

Quanto ao desenvolvimento do programa, ele esclareceu que a última etapa, prevista para os meses de março e abril do próximo ano, consistirá na elaboração de projetos por especialistas brasileiros e centro-americanos, com base nos estudos desta segunda fase. Concluídos, os projetos serão encaminhados a cada governo que, assim, poderá credenciar-se aos recursos financeiros dos organismos internacionais e de outras nações, a fim de implementá-los.

Ainda de acordo com Fábio Ferreira Batista, a atuação da

ABC deve encerrar-se com a elaboração dos projetos, mas não está descartada a possibilidade de sua participação nas negociações bilaterais e multilaterais, com vistas à obtenção dos recursos necessários para a execução dos planos.

Grupos

O primeiro grupo dessa segunda missão — o único que não é integrado por professores da UFV — seguiu no dia dois deste mês, para estudos do "Complexo Agroindustrial e Agrocomercial" do Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala. O trabalho se estenderá até o próximo dia oito, sendo o grupo integrado pelos técnicos Gilmar Tadeu Zezza (alimentos), da Salcavap Sociedade Anônima, e Tomojiro Ono (fruticultura e olericultura), da Alimentec Consultoria Limitada.

No dia nove último seguiu o segundo grupo — "Complexo Soja" —, que estará em visita, até o próximo dia dois, a Nicarágua, Honduras e Guatemala. Este grupo conta com a participação do professor Vallerley Soares Rocha (ciclo da soja), do Departamento de Fitotecnia da UFV, além do técnico José Oscar Miranda Pacheco (industrialização da soja), da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater).

Os dois últimos grupos, integrados por mais três professores da UFV, viajarão no dia 16. O grupo do "Complexo Bovino-Couro-Calçado", que permanecerá na Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala até o dia 12 de dezembro, conta com os professores Carlos Augusto de Alencar Fontes (pecuária), do Departamento de Zootecnia, e Adão José Resende Pinheiro, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV. Também, integram este grupo os técnicos Paulo Sander Schuck (curtumes), da PHS - Consultoria de Curtumes Limitada; Énio Emi Klein (calçados), superintendente do Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins; e Luiz Alberto Etchepari (têxtil), da Coteca Projetos Industriais.

Finalmente, o grupo "Florestas Energéticas", que atuará até o dia 22 de dezembro nos seis países incluídos no programa do Itamarati, tem a participação do professor Laércio Couto (reflorestamento), do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, ao lado do técnico Joaquim de Porto Luma (fabricação de móveis), da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos.

Política agrícola é debatida em seminário internacional na UFV



A solenidade de abertura do seminário contou com a presença de diversas autoridades.

Terminou ontem, na Universidade Federal de Viçosa, o II Seminário Internacional de Política Agrícola, que contou com a participação de mais de uma centena de profissionais e estudantes ligados ao setor, que debateram os impactos macroeconômicos sobre a economia agrícola. O seminário foi iniciado dia 20, às 9h, no auditório do Departamento de Economia Rural.

A promoção foi do Departamento de Economia Rural, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A coordenação foi do professor Eryl Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural.

Os diversos assuntos em pauta foram expostos em conferências, que estiveram a cargo dos professores Luther Tweeten, da Universidade Estadual de Ohio (EUA); Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP; Eryl Cardoso Teixeira e Antônio Carvalho Campos, do Departamento de Economia Rural da UFV; além do pesquisador Alfredo Kingo Oyama Homma, da Embrapa; e dos economistas Inez Guatimozin Vidigal Lopes, da Comissão de

Financiamento da Produção, e Ronaldo Serôa da Motta, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

Os temas em debate foram os seguintes: O relacionamento da macroeconomia com a política agrícola; O efeito de políticas macroeconômicas internacionais e domésticas sobre a agricultura brasileira; A propagação inflacionária entre os setores da economia; A política de garantia de renda na agricultura mundial; Uma política de garantia de renda para o Brasil; A economia da agricultura auto-sustentável; A energia renovável: o caso do álcool carburante; Será possível uma agricultura auto-sustentável na Amazônia?; Liberação do mercado internacional de produtos agrícolas e a agricultura; e A política agrícola e o comércio internacional de produtos agrícolas brasileiros na década de 90. Este último assunto foi discutido em um painel, que contou com a participação dos professores da UFV Antônio Raphael Teixeira Filho, Edson Potech Magalhães, José Euclides Alhadad Cavalcanti, Rosa Maria Olivera Fontes e Sebastião Teixeira Gomes.

As solenidades de abertura e encerramento foram presididas pelo professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural.

Professores do DEF Participam de Simpósio sobre o Projeto Floram

Quatro professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa participaram, dias 29 e 30 de outubro, de um simpósio sobre Florestas e Meio Ambiente (Floram), realizado pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP). Participaram deste simpósio, que reuniu mais de 100 especialistas de todo o País, os professores Laércio Couto, chefe do DEF; Ismael Eleotério Pires, diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao DEF; James Jackson Griffith e José Luiz Pereira Rezende, todos do DEF.

O Simpósio objetivou o lançamento do volume 4, número 9, da revista "Estudos Avançados", editada pela USP sobre Projeto Floram - uma Plataforma e, também, reunir empresários, pesquisadores e professores universitários para uma discussão das diretrizes para regionalização do Floram. Foram criados 10 grupos de trabalho para estabelecer estratégias de implantação desse projeto, tendo os professores do DEF participado dos grupos referentes a recursos humanos, financeiros e Floram/Cerrados.

Durante o Simpósio, o professor Laércio entregou ao secretário de Ciência e Tecnologia, José Goldemberg, correspondência referente à solicitação ao INPE, para instalação de um Sistema de Tratamento de Imagens (Sitim) na UFV, além de convidá-lo para uma visita à UFV.

O que é Floram

Floram é um megaprojeto que planeja reflorestar 201.480 quilômetros quadrados (2,3% do território), resolvendo 10% do problema de emissão de dióxido de carbono, principal gás do temido "efeito estufa". A área necessária para os objetivos equivale à do Paraná ou, ainda, a de cinco Suíças, e seu custo estimado é de 20 bilhões de dólares, mais de um sexto da dívida externa brasileira. O período de aplicação varia dos 20 aos 30 anos. Uma das propostas concretas do Simpósio foi a criação de uma associação de universidades, para que elas assumam papel catalisador.

Microbiologista do Lesa faz curso na Universidade de Leeds

O Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (Lesá) do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa está pondo em prática o convênio firmado entre o Laboratório, o Conselho Britânico, a Universidade de Leeds, Inglaterra, e a Capes. Na semana passada, a microbiologista do Lesá, Maria do Socorro Lira Coelho, viajou para aquele país, onde permanecerá durante 90 dias, realizando um curso sobre as novas técnicas para isolamento e identificação de Salmonelas. Salmonelas são indicadores de contaminações e, por meio dessas técnicas, elas podem, com rapidez e eficiência, serem identificadas. Com isso, o repasse dos conhecimentos adquiridos nos laboratórios ingleses será imediato à UFV através da microbiologista.

A técnica do Lesá desenvolverá suas pesquisas no Yorkshire Water Authority, uma espécie de Companhia Nacional de Água e Esgoto do Reino Unido, e também no setor de Saúde Pública e Microbiologia Sanitária da Universidade de Leeds. Para João Tinóco Pereira Neto, professor do DEC e coordenador do Lesá, esse treinamento "mostra a importância do convênio que, além de projetar o nome do departamento e, por extensão, da UFV e do Brasil, é visto como parte da formação profissional de técnicos e estudantes, treinamentos estes que antes eram restritos somente a professores". Ele também revelou que os alunos de mestrado que estudam no Lesá cumprirão créditos em Leeds, mas desenvolverão suas teses em Viçosa. Já os técnicos de laboratório, que se especializarão nas mais modernas técnicas laboratoriais e de aplicação imediata, terão condições de repassar seus conhecimentos

para qualquer departamento da Instituição. "Com isso, o Lesá cumpre seu papel de Centro de Pesquisa, Ensino, Extensão e Treinamento Profissional. Ainda está prevista a ida de dois professores, dois técnicos e dois estudantes. Da Inglaterra deverão vir seis profissionais, dos mesmos níveis, para desenvolver trabalhos no Lesá", lembrou o professor Tinóco.

O Lesá está em atividade desde 1988, e esse convênio busca o treinamento e formação profissional de mão-de-obra especializada na área de Engenharia Sanitária e Ambiental. Atualmente, o Laboratório abriga quatro alunos de Iniciação Científica (candidatos ao treinamento em Leeds), oito alunos de mestrado, com trabalho de tese em progresso, e dois alunos-visitantes, em estágio com teses na área de Engenharia Sanitária da Universidade Federal da Paraíba.

Curso sobre Biologia e Nutrição de Insetos

A criação de insetos para estudo e para emprego em controle biológico de pragas foi objeto de um curso ministrado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, de 12 a 16 deste mês, pelo professor José Roberto Postali, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

O curso abordou, em 40 horas-aula, a biologia e a nutrição de insetos e teve a participação de 26 alunos do curso de mestrado em Entomologia da UFV. A promoção foi do coordenador do mestrado em Entomologia, professor José Cola Zanuncio, com apoio do subchefe de Gabinete da Reitoria, Atalides Fagundes de Sousa.

UAE assessora avaliação curricular de curso em Uberlândia

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade Federal de Viçosa está realizando um trabalho conjunto com a Universidade Federal de Uberlândia na avaliação curricular do curso de Medicina Veterinária daquela instituição do Triângulo Mineiro.

A convite da coordenação do curso, a pedagoga Heloísa Brihante de São José e a psicóloga Heloísa Lima Bastos Chagas, da UAE/UFV, estiveram em Uberlândia no período de sete a 10 deste mês, quando participaram de reuniões com o colegiado do curso de Medicina Veterinária, membros do corpo docente e estudantes, iniciando o processo de discussão sobre avaliação curricular do curso. Na oportunidade, membros do colegiado manifestaram o interesse de que a UAE/UFV continue a prestar sua assessoria no trabalho iniciado.

Estudantes de Ubá visitam a UFV

Um grupo de 39 estudantes de 1ª e 2ª graus da Escola Estadual "Deputado Carlos Peixoto Filho" (ex-Polivalente), de Ubá, esteve em visita ao campus da Universidade Federal de Viçosa, no dia 13 último, acompanhado pelas professoras Maria Preciliana do Amaral Braz, Silvana da Silva Bettio e Lenir dos Santos Siqueira, além da orientadora educacional Dalva Lúcia de Melo Magalhães.

Por intermédio de uma programação do centro de Ensino de Extensão (CEE), os estudantes tiveram oportunidade de conhecer a Indústria de Laticínios da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), o Colégio Universitário (Coluni) e o CEE, onde assistiram a um vídeo sobre a UFV, na sala de projeção. Também visitaram as áreas de Piscicultura e de Rincicultura do Departamento de Biologia Animal, onde tiveram oportunidade de conhecer boa parte do trabalho de pesquisas ali realizado, por meio das exposições feitas pelos professores José Rodrigues de Souza e Samuel Lopes Lima, seus respectivos responsáveis.

UFV foi sede do IV Encontro da SBQ-MG



O vice-reitor Renato Mauro Brandi preside a solenidade de abertura do encontro.

A Universidade Federal de Viçosa foi sede, nos dias 12 e 13 deste mês, do IV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química (SBQ-MG), promovido pela Regional de Viçosa e pelo Departamento de Química (DEQ) da UFV, com apoio do Conselho de Extensão da Universidade, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Conselho Regional de Química (CRQ) - 2ª Região, Banco do Brasil, Merck-Quimira, Grupo A Mundial e Distribuidor dos Produtos Skol em Viçosa.

A programação do encontro, que teve a participação de mais de 300 professores, estudantes e técnicos da área de Química, constou de mesas-redondas, palestra, painel, conferência e apresentação de murais, com a presença de várias das principais autoridades do setor no País. Entre outros, participaram do evento o presidente da SBQ, Carlos Alberto Filgueiras; o presidente e o vice do CRQ - 2ª Região, Isnaldo Epaminondas Santos e Wagner José Pedersoli, respectivamente, além de Dorila Piló Veloso e Luiz Otávio Amaral, da Universidade Federal de Minas Gerais; Emanuel de Castro Antunes Felício, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Evandro Afonso do Nascimento, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Roberto Santos Barbieri, da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp); Jorge Homero P. da Silva, da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Fernando Calões, da Açominas; e representantes de diversas outras instituições de ensino superior e centros de pesquisas de Minas Gerais.

Também fizeram parte da programação do IV Encontro Regional da SBQ-MG a instalação da Delegacia do CRQ em Viçosa, no DEQ/UFV, no dia 12, e a realização da Assembleia Geral da SBQ-MG, no dia 13, encerrando o evento.

A sessão de abertura na manhã do dia 13, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), foi presidida pelo professor Antônio Jacinto Demuner, coordenador do encontro e membro da Comissão Organizadora, juntamente com os professores

Cláudio Pereira Jordão, Per Christian Braathen e Valdir Peres, todos do DEQ/UFV, e os estudantes José Geraldo Martins e Ieda Carla da Conceição Coelho, do curso de Química da Universidade.

Além do coordenador do encontro, fizeram parte da mesa o vice-reitor da UFV, professor Renato Mauro Brandi; o presidente da SBQ, Carlos Alberto Filgueiras; o vice-presidente do CRQ - 2ª Região, Wagner José Pedersoli; o presidente do Conselho de Graduação da UFV, professor Oederli de Aguiar, representando o pró-reitor Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello; o presidente do Conselho de Extensão, professor Luiz Carlos Lopes; e o professor Per Christian Braathen, representando o chefe do DEQ, professor George Henrique Kling de Moraes.

Em nome do reitor, professor Antonio Fagundes de Sousa, o vice-reitor Renato Mauro Brandi declarou-se honrado em participar da solenidade, cumprimentou seus promotores pela iniciativa e transmitiu aos participantes as boas-vindas da UFV e os votos de pleno êxito em suas atividades durante o encontro.

Em seguida, o presidente da SBQ salientou que o evento representava mais um passo concreto no trabalho de interiorização desenvolvido pela entidade. Lembrou a origem da SBQ, abordando a primeira manifestação para sua criação, na Universidade de Brasília, em 1976, que se consolidou com a efetiva fundação, em julho do ano seguinte. Também fez um convite para a Reunião Anual da entidade, que acontecerá em maio de 1991 em Caxambu, e destacou que o crescimento da SBQ contribuirá para o fortalecimento da profissão e o crescimento da própria Química brasileira.

Falando também na ocasião, o vice-presidente do CRQ, Wagner José Pedersoli, destacou a instalação, no DEQ/UFV, da Delegacia do órgão em Viçosa, como um novo avanço do processo de interiorização do CRQ. O professor Per Christian Braathen também fez uso da palavra, em nome do Departamento de Química da UFV.

Técnica da Seleção Brasileira de Natação ministra curso no DES

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa promoverá, dias 30 de novembro, 1º e dois de dezembro, o I Encontro de Natação e Natação Sincronizada. Dentro do evento, acontecerá um curso de Natação Sincronizada, que será ministrado por Teresa Cristina Raposo Alentejano, técnica da Seleção Brasileira e também do Tijuca Tênis Clube, além de professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso terá duração de 16 horas e vagas limitadas: apenas 50.

Na oportunidade, será realizado um Festival de Natação Sincronizada, que acontecerá no dia 1º, às 9h, e contará com a participação das equipes do Tijuca Tênis Clube, Acesita Esporte Clube, Associação Atlético Acadêmica/LUVE, além de um grupo de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Educação Física. A programação continua na tarde do mesmo dia, às 14h, sendo que no dia seguinte, a partir das 9h, haverá uma competição de natação, de caráter amistoso, entre as equipes da UFV, Acesita Esporte Clube e Esporte Clube Palmeirense.

Segundo informou o Departamento de Educação Física, as comunidades universitária e viçosense estão convidadas para apreciar o Festival de Natação Sincronizada e também a Competição de Natação, que acontecerão na piscina do departamento. Esta é uma boa oportunidade para os apreciadores desse esporte assistirem a competições de alto nível. Não será cobrado ingresso.

DEF participa de encontro sobre Pesquisa Florestal na região de Tapajós

O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, participou, dias nove e 10 do corrente, de um encontro que debateu a Pesquisa Florestal na Região de Tapajós. O evento reuniu pesquisadores do Centro de Pesquisas Agroflorestais da Amazônia (CPAA), da Companhia Vale do Rio Doce e de órgãos governamentais de proteção ao meio ambiente, como Ibama e Sudam, além de outros.

O encontro, realizado em Santarém (PA), objetivou discutir os resultados das pesquisas em Manejo Florestal na Amazônia, pesquisas estas realizadas pelo Centro de Pesquisas Agropecuárias do Trópico Úmido (CPATU) da Embrapa/Ibama, na Floresta Nacional de Tapajós, em Belterra (PA) e pela Sudam em Curuá-Una, também no Pará. Para o professor Laércio, que, na oportunidade, ainda representou a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) - da qual é diretor-administrativo - e o Centro Mineiro de Conservação da Natureza (CMCN) - do qual é vice-presidente -, o encontro resultará, para a UFV, uma maciça participação de professores do DEF nas pesquisas florestais na Amazônia, notadamente na área de Manejo Florestal, por meio de convênios com as entidades da região e também com o próprio Ibama. Segundo Laércio Couto, ainda existe a possibilidade de treinamento de professores e técnicos da UFV, em nível de pós-graduação, naquela região.

Representantes de outros países, como a Áustria, também estiveram presentes neste encontro, assim como empresários do setor madeireiro do Brasil, dentre eles o engenheiro Joaquim A. A. Vianna Neto, diretor da Berneck. O encontro foi promovido pelo CPATU/Embrapa, com apoio do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

Classificação de Grãos é tema de curso no Centreinar

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) promove, de 10 a 14 de dezembro próximo, um curso de Reciclagem de Conhecimentos em Classificação de Grãos, destinado especialmente aos técnicos da empresa Cutrale-Quintella Comércio e Exportação Limitada, de São Paulo.

Sob a coordenação do engenheiro agrícola Geraldo Magela Campos de Souza, técnico do Centreinar, o curso, com duração de 40 horas/aula, será ministrado por instrutores do Centro, obedecendo ao seguinte programa: Introdução ao Armazenamento (conceitos introdutórios, fatores que afetam a conservação de grãos, pragas dos grãos armazenados e práticas para conservação de grãos) e Amostragem, Determinação de Umidade e de Impurezas (introdução, métodos e equipamentos, além de aulas práticas).

Haverá, também, aulas sobre Legislação, Teoria da Classificação, Padronização e Práticas de Classificação.

Exposição fotográfica traz o barroco mineiro a Viçosa

Tiradentes, o Barroco Visto pela Lente de Regina Cunha" é o título da Exposição Fotográfica que começou terça-feira, 20, na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa e que termina na próxima sexta-feira, 30. A pinacoteca, que se localiza na casa cinco da Vila Gianelli, está constantemente aberta à visitação pública.

A exposição, cuja abertura aconteceu na noite de terça-feira, às 20h30m, tem coordenação de Stella Costa Val Brandão e Lujan Chagas, ambas da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), promotora do evento.

Regina Cunha é carioca e fotografa a cidade histórica de Tiradentes, uma pérola do barroco mineiro, ao lado de Ouro Preto e Mariana. Sua visão através das lentes da máquina fotográfica demonstra detalhes que lembram a saga dos colonizadores do Brasil, sua história e seu legado.



Uma das cabeceiras do São Bartolomeu, córrego que abastece a cidade. No destaque, as rachaduras do solo mostram a situação crítica da falta de chuvas.

A falta de água que ocorre atualmente em toda a cidade de Viçosa não é um problema apenas dos viçosenses, estendendo-se à Universidade Federal de Viçosa, que também está sendo seriamente afetada e, por extensão, toda a comunidade universitária, formada por estudantes, professores e servidores. A situação é classificada como "crítica" pelo professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, prefeito do Campus da UFV. Ele se reuniu na manhã de segunda-feira com o chefe da Estação de Tratamento de água (ETA), professor Emílio Gomide Loures; com o chefe da Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas e com o encarregado da Seção de Instalações Hidráulicas da PRC, José Cardoso Pinto Coelho. O assunto do encontro era um só: economizar água para evitar um colapso.

O prefeito do Campus revelou que foram tomadas quatro medidas importantes para diminuir o consumo - que é da ordem de um milhão e cem mil litros de água por dia na UFV -, medidas estas que vêm colaborando para a situação não piorar ainda mais. Segundo o prof. Sebastião, foram feitas mudanças na captação para irrigação da Agronomia, área dos experimentos: "quando a bomba não está servindo para irrigar os experimentos, ela serve para jogar água da barragem de baixo para a de cima". A segunda medida foi a recuperação do sistema artesiano, feita em colaboração com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE): "recuperamos três poços que, apesar de apresentarem baixa vazão, ajudam no abastecimento", disse o prefeito, que reiterou ainda o estreito relacionamento entre a UFV e o SAAE. A terceira medida foi a substituição da maioria das torneiras dos registros dos mictórios por válvulas de pressão, evitando, dessa maneira, o desperdício. A quarta e última medida foi o reaproveitamento da água de refrigeração dos destiladores - em número de sete - das Casas de Vegetação da UFV: "esse reaproveitamento significa uma economia de, aproximadamente, 30 mil litros de água por dia", revelou o prefeito do campus, que ainda esclareceu acerca da existência de outros destiladores espalhados pela UFV, para os quais a Instituição não dispõe de meios para montar uma estrutura de reaproveitamento imediata. Esses destiladores, segundo Emílio Loures, ocasionam uma perda diária de aproximadamente 50 mil litros de água.

UFV - Viçosa

Sebastião Ferreira ainda disse que "não podemos pensar isoladamente. Temos de

pensar também na cidade, pois grande parte da água que abastece nossas casas é captada na segunda barragem da UFV, a da Agronomia. O que não queremos é que falte mais água do que já está faltando, pois o manancial é o mesmo, tanto para a Universidade quanto para Viçosa, por isso, nosso estreito trabalho em conjunto com o SAAE", concluiu.

Sobre vazamentos, o prefeito do Campus salientou que esse é um ponto prioritário e que, por isso, o setor de Instalações Hidráulicas tem se desdobrado. "Não existe nenhum vazamento atualmente na UFV", frisou o professor. Ele ainda destacou que se alguém detectar algum vazamento deve entrar em contato imediato com o setor, através do telefone 899-2769. Se for em algum fim de semana ou feriado, o vazamento pode ser notificado ao Serviço de Vigilância, pelos telefones 899-2122/2123.

Gomide Loures destacou, também, o trabalho que os servidores da Estação estão realizando, modificando seu horário de expediente normal para atender às necessidades da Instituição. "Sem esse trabalho, certamente não teríamos água", disse o responsável pela ETA. Para concluir, o prefeito do Campus alertou que foram instalados hidrômetros em pontos de maior consumo, como Laticínios, Restaurante, Casas de Vegetação e Alojamentos para acompanhar o consumo de água e, a partir disso, detectar quando este for exagerado. "Assim, poderemos economizar ainda mais a água para todos nesse período crítico por que passamos". Para finalizar, o prefeito do Campus da UFV reiterou o pedido de economia de água, pois o manancial que atende à UFV atende também à cidade, logo a economia da Universidade pode significar garantia de abastecimento de água na cidade, lembrando, porém, que a recíproca é verdadeira e necessária.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... de 1931 até o presente, a UFV diplomou 10.803 pessoas em seus 23 cursos de graduação, além de ter conferido títulos de pós-graduação a 2.329 profissionais, em 17 cursos de mestrado, de 1961 até hoje, bem como 152 títulos de doutor, em nove cursos, de 1975 aos dias atuais?

TESES DA UFV

A estudante Maria das Graças Xavier de Carvalho, da Universidade Federal da Paraíba, defendeu, no dia 13/11/90, sua tese intitulada "Alterações Físico-Químicas e Microbiológicas do Leite Tratado com H₂O₂ a Nível de Fazenda", do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos. O professor Adão José Rezende Pinheiro foi o orientador, sendo conselheiros os professores Laede Maffia de Oliveira e Magdala Alencar Teixeira. A banca examinadora foi constituída pelos professores Adão José Rezende Pinheiro (presidente), Magdala Alencar Teixeira, Laede Maffia de Oliveira, Nilda de Fátima Soares e Nélso José de Andrade.

☆☆☆

Florindo Luiz Castoldi, estudante de mestrado em Genética e Melhoramento, defendeu, no dia 14/11/90, sua tese intitulada "Análises das Inter-relações entre Rendimento e Diversas Características Agronômicas do Feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.)". O professor Cláudio Vieira foi o orientador e os conselheiros foram os professores Antônio Américo Cardoso e Carlos Sigueyuki Sedyama. A banca examinadora foi formada pelos professores Cláudio Vieira (presidente), Antônio Américo Cardoso, Carlos S. Sedyama, Cosme Damião Cruz e Adair José Regazzi.

☆☆☆

"Estudo Comparativo de Índices, para Previsão de Incêndios Florestais, na Região de Coronel Fabriciano, Minas Gerais" foi o título da tese defendida, no dia 13/11/90, pelo estudante de mestrado em Ciência Florestal Otávio Bezerra Sampaio. O orientador foi o professor Laércio Couto e os conselheiros foram os professores Celestino Aspiázu e Fernando Pinheiro Reis. A banca examinadora foi formada pelos professores Laércio Couto (presidente), Celestino Aspiázu, Fernando Pinheiro Reis, Guido Assunção Ribeiro e Elmar Alfenas Couto.

SEMINÁRIOS

No próximo dia 28 às 18h, em seu anfiteatro, o Departamento de Fitotecnia promoverá um seminário sobre "Estudo dos efeitos dos ciclos de umedecimento e secagem na estrutura de quatro lotos brasileiros". O prelecionista será o pós-graduando Teogenes Senna de Oliveira.

☆☆☆

"Épocas de aplicação da adubação foliar na cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)" é o título do seminário que será apresentado na próxima quarta-feira, dia 28, às 17h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia (DFT). A estudante de mestrado Angela Maria Quintão Lana será a prelecionista desse seminário, do qual poderão participar estudantes e demais interessados na área.

☆☆☆

O pós-graduando Silvério de Paiva Freitas será o prelecionista do dia 28 próximo, às 16h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia, na série de seminários destinados a estudantes de pós-graduação da UFV. Ele discorrerá sobre "Controle químico de plantas daninhas na cultura da batata-doce (*Ipomoea-batatas* L.) Lam".